Ata da 10ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. Em seguida a vereadora Carla O. Hofmann, levantou questão de ordem, com base no artigo 151, inciso VI e VIII, do Regimento Interno, onde indagou da possibilidade de os vereadores fazerem a análise ainda hoje do Projeto e Lei de n° 338 de 2023, embora este não tenha sido incluído na pauta da sessão. Como Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Turismo dessa Casa Legislativa, observa que há uma presença maciça de servidoras da educação e de outras pastas, por isso, levanta a questão de ordem, mas submete a decisão da Presidência, da mesa diretora e dos demais vereadores. Em seguida a Sra. Presidente comunicou que os vereadores poderiam se reunir, juntamente com o jurídico, e suspendeu a sessão. Retomado os trabalhos, a Sra. Presidente informou a ordem do dia. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n°s 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352 e 353 de 2023 e a Moção do Legislativo de n° 45 de 2023. Encaminhou ainda para as comissões de finanças, contas e orçamento o Certificado de Regularidade nº 79 de 2023 – Da Associação Norte Catarinense dos Portadores de Parkinsonismo**. ATA**. Foi discutida e colocada em votação a Ata da 9ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:** Na sequência, a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 341 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Estabelece normas para reconhecimento e denominação de Servidão Pública no Município de São Bento do Sul e dá outras providências. Com a palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Destacou que existe no município diversas servidões de passagem que já se transformaram em vias públicas, mas que não tem a sua devida denominação e também não estão incorporadas ao patrimônio público. Explicou que o referido projeto tem a intenção de realizar essa regularização, para que as servidões possam estar recebendo serviços de patrolamento, ensaibramento, tubulação e outras manutenções e melhorias que são prestados pela Secretaria de Obras. Comentou que hoje a lei atual não permite que estas servidões possam receber esses serviços. Explicou que a proposta do Projeto de Lei aponta alguns critérios para esse reconhecimento, sendo que as questões burocráticas ficam a encargo da Prefeitura, e o interessado deve providenciar o levantamento topográfico, e a

escritura pública de doação da área, pois estas servidões públicas devem ser doadas ao patrimônio do município, para que se tornem um bem público. Contou que em caso de prolongamento da servidão, essas receberam a mesma denominação, sendo importante destacar que essa incorporação vai ocorrer para aquelas servidões públicas que existem no município há mais de 10 anos. Explicou que a referida lei não servirá para aquelas pessoas que desejam se beneficiar para fazerem um desmembramento de imóvel de forma irregular. Por fim, solicitou a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 341 de 2023, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o vereador Paulo Zwiefka, levantou questão de ordem, disse que seria bom a Presidente pudesse responder a indagação levantada pela vereadora Carla, pois não acha justo deixar todas as pessoas esperando, por algo que não vai acontecer, que é a discussão do Projeto de Lei de n° 338 de 2023. Na sequência a Sra. Presidente informou que a resposta a questão de ordem seria informada a todos, após a 2ª discussão dos projetos em pauta. Logo após, a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 343 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza a Empresa Municipal de Habitação de São Bento do Sul – EMHAB, a alienar imóvel para os beneficiários Ademir Rogalski e Ingrid Moreira Wursthorn. Com a palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Informou que o referido projeto de lei pede autorização do Legislativo para que a empresa EMHAB, possa alienar imóvel para os beneficiários Ademir Rogalski e Ingrid Moreira Wursthorn, uma vez que estes já efetuaram a quitação do contrato de aquisição do imóvel e estão esperando pela regularização da escritura por aproximadamente 14 anos. Contou que agora o imóvel está com a documentação regularizada e pode ser transferido as pessoas que adquiriram. Concluiu solicitando a aprovação do referido Projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 343 de 2023, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida, a Sra. Presidente explicou que foi levantado questão de ordem pela vereadora Carla, para que observassem a possibilidade de incluir o Projeto de Lei de n° 338 de 2023, para 2ª discussão e aprovação, mas como o mesmo não foi incluído na pauta, haveria o risco de ele ser invalidado posteriormente. Diante disso, informou que a 2ª discussão do referido projeto será feita na próxima sessão, e ressaltou que possivelmente este será aprovado, pois é interesse dos vereadores conceder esse abono para os servidores públicos que recebem salário abaixo de R$1.700,00 reais, onde o pagamento só será feito a partir do mês de abril. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO:** A Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 344 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que este

projeto de lei, se refere a abertura de crédito para a Câmara de Vereadores, para criação do elemento de despesa, para atender o pagamento de uma decisão judicial, referente ao adicional de insalubridade para uma servidora pública lotada na Casa. Concluiu solicitando aos demais vereadores pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 344 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Logo após, a Sra. Presidente colocou em 1 ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 345 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza a aquisição de imóvel que especifica e dá outras providências. Com a palavra a vereadora Terezinha M. Dybas. Explicou que o referido Projeto de Lei tem por objetivo pedir a autorização dos demais vereadores, para que o executivo possa adquirir um imóvel de propriedade de Juliana Zipperer. Destacou que este imóvel tem a finalidade de abrigar a nova sede do Procon, o qual existe a aproximadamente 25 anos na cidade, e ainda não tem sede própria, tendo mudado de endereço por diversas vezes, para imóveis cedidos pela Prefeitura, ou em imóveis alugados. Comentou que o Procon tem arrecadação própria, oriundas do recebimento de multas, sendo que estes valores só podem ser usados para finalidades específicas, e dentro destas, há a possibilidade de aquisição para imóvel próprio. Falou o valor que consta em caixa do fundo do Procon, sendo que para a aquisição do imóvel, será usado aproximadamente 30% deste montante. Destacou que o imóvel foi escolhido por suas características, estando em local centralizado, de fácil acesso, próximo de outros órgãos, bancos, cartórios, correios, prefeitura e outros. A escolha observou a questão do estacionamento, e que não fosse preciso fazer muita mudança com reformas. A única mudança necessária nesse imóvel e a construção de uma rampa de acesso, sendo que, a poucos meses foi realizado a reforma da rede elétrica e hidráulica, estando o local apto a abrigar a sede do Procon. Frisou que se o referido imóvel for comprado de fato, ele vai ser repassado para a Prefeitura com toda a parte de ar condicionado, alarme, persianas nas janelas, sendo um imóvel entre os pesquisados o que menos vai precisar de intervenção, com possibilidade de ampliação. Terminou informando que na 2ª discussão vai estar pedindo pela aprovação. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 345 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida, a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 087 de 2023 - Autora: Zuleica Voltolini - Denomina Doralice Vieira Roberge rua do município. Com a palavra a vereadora Zuleica Voltolini. Informou que deseja se manifestar sobre o referido Projeto na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Legislativo nº 087 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão**. PALAVRA LIVRE**. Fez uso da palavra livre a vereadora **Terezinha M. Dybas**. Cumprimentou a todos os presentes em especial ao suplente de vereador Célio Kososky, o qual poderá vir assumir uma cadeira em seu lugar, pois têm acordado entre todos os suplentes

de vereadores, e este poderá vir assumir uma cadeira no legislativo. Desejou que o suplente de vereador tenha um mês de muito trabalho, quando vir para essa Câmara de Vereadores. Comentou que quando assumiu a cadeira do legislativo, em sua primeira fala, deixou claro que não se elegeu sozinha, embora tenha sido a vereadora mais votada de seu partido, fazendo 20% dos votos que eram necessários para que assumisse. Os outros 80% dos votos foram da votação recebida por todos os outros candidatos na época, sendo essa uma maneira de reconhecer, agradecer e retribuir a este privilégio que vem tendo durante esta legislatura. Já havia mencionado na época que daria a oportunidade para os demais suplentes, os que quisessem e tivessem feito o mínimo do coeficiente eleitoral necessário para assumir uma cadeira. Nesse sentido, provavelmente o suplente Célio venha assumir, mas tudo vai depender dos demais suplentes, que estes digam que não tem interesse, para que assim ele tenha a chance de assumir a cadeira. Comentou que não deseja tecer maiores comentários, mas hoje ocorreu uma situação na Câmara de Vereadores, que foi a não colocação em pauta, do Projeto de Lei, que trata a respeito do abono salarial para os servidores municipais, que ganham menos de R$1.700,00 reais por mês. Informou que hoje na Prefeitura são 248 pessoas que ganham menos de R$1.700,00 reais, sendo 113 pessoas que ganham o valor de um salário mínimo. Para essas 113 pessoas, eles teriam um abano no valor de R$398,00 reais, e para os demais, o valor iria diminuindo até a última pessoa que ganha muito próxima do valor referido. Falou da importância do recebimento desse abono para essas famílias, e ressaltou que o valor de R$400, R$300 ou R$200 reais para quem ganha o valor de R$5.000,00 reais, R$ 7.000,00 reais ou R$10.000,00 reais, pode ser muito pouco, mas para aquele que ganha o valor de R$1.300,00 reais é mais de 30% de aumento em seu orçamento. Com aumento de 30% do valor que cada um ganha no mês, é possível fazer um comparativo e pensar o que poderia ser feito com esse valor de 30% a mais no orçamento. Ressaltou que a Presidente comentou que este Projeto de Lei deve ser aprovado, pois em conversa com os demais vereadores houve uma manifestação neste sentido, e não vai dizer que foi unanime, mas talvez até seja, de que o referido projeto seja aprovado. Lamenta que este projeto não tenha sido colocado para votação no dia de hoje, pois observa a Casa cheia, várias pessoas para acompanharem essa sessão, e as pessoas que vieram voltaram tristes para suas casas. Frisou que deseja dizer a todas elas, e tem certeza que o Projeto de Lei vai para a votação e todos vão fazer um esforço muito grande para que ele seja aprovado, e acredita que será aprovado. Relembrou que na última sessão houve a discussão e teve a manifestação de vários vereadores, e entende que pela fala vão votar de forma favorável, para que este projeto seja aprovado. Ressaltou que o projeto sendo votado hoje ou na quinta-feira, o abono só vem a partir do dia 01 de abril, sendo a partir do salário do mês que vem. Destacou que a sua lamentação é porque muitas pessoas foram embora do plenário achando que este Projeto não vai ser aprovado, mas volta a repetir que

ele será aprovado, e deseja pedir aos demais vereadores para estes aprovem. Lembrou que existe outras categorias na prefeitura que também merecem e estão solicitando uma atenção especial em relação aos seus salários, e o executivo está cuidando de cada uma delas. Contou que uma das categorias que está próxima de vir um projeto para o Legislativo, e não podem pular etapas é das atendentes, pois no dia 10 de fevereiro foi formada uma comissão das atendentes, que juntamente com a secretaria de educação e com o sindicato de servidores públicos municipais estão tentando uma forma de atender ao pedido dessas profissionais. Informa desde já que não será o valor de 35% de aumento que elas pediram, pois isto é impossível, não tem como, mas está sendo estudado uma maneira de fazer esse atendimento. Comentou que hoje estiveram em conversa com o Prefeito, e o Executivo tinha a intenção de passar um certo valor de aumento para elas, mas não vai comentar qual é esse percentual, pois não deseja antecipar antes da reunião que vai ocorrer com o sindicato, e esse valor foi aumentado. Se isso vai resolver todos os problemas acredita que não, pois a gente sempre quer mais, mas, acredita que isso vai resolver muita coisa. Relembrou que já havia falado sobre a existência dessa comissão, e fez questão de repetir que está próximo de ter uma solução. Deseja dizer que enquanto resolvem o aumento ou abono de uma determinada categoria, a próxima categoria que também está esperando, fica mais perto de receber, pois não é porque a minha categoria não recebeu que o outro também não possa receber. Frisou que devem tentar atender a todos, pois quando se atende a alguém, que devemos ficar felizes e continuar a luta pelas reivindicações dos demais. Fez uso da palavra livre o vereador **Darlan A. Guliani**. Frisou que talvez seja preciso aqui dentro respeitarem a sra. Presidente, como líder do grupo, pois percebe que lhe falta um “pouquinho de pulso”, como vereadora, como coordenadora. Disse que divergir de uma opinião como vereador, assim como aconteceu dentro da sala das comissões, onde se altera o tom de voz, é quebra de decoro, e acha isso um tanto quanto desagradável. Acredita que os vereadores podem sim mudar os argumentos, mas não alterar o tom de voz, pois isso é lamentável, pois são situações que vem se repetindo. Deseja que a vereadora, como presidente e coordenadora desta Casa, tivesse uma conversa em particular com todos os vereadores, para que essa situação não viesse mais acontecer. Foi procurado por algumas pessoas para falar a respeito dos atendimentos para pessoas acamadas da cidade que é o (SAD) Serviço de Atendimento Domiciliar, serviço esse que tem o apoio do governo federal. Contou que desde o ano de 2021, a enfermeira Ildemara apresentou um projeto para o governo federal e até hoje esse projeto sequer foi avaliado e sequer foi aprovado. Destacou que o referido projeto está extremamente bem redigido, dentro das leis, mas o governo não atende. Comentou sobre algumas particularidades do projeto do Melhor em Casa, o qual menciona que tem que ser criado uma equipe, formada por um médico, enfermeiro, fisioterapeuta e técnicos de enfermagem. Levasse em consideração que há uma destinação de

verbas no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) para o município que forma essa equipe. O projeto diz que o médico e o enfermeiro têm que trabalhar 40 horas, o fisioterapeuta 30 horas, e a equipe de técnicos de enfermagem 120 horas. Até aí está tudo bem, montasse uma equipe, mas para esse valor de R$ 50.000,00 mil reais que o governo manda, e até agora não mandou, pede que o atendimento seja de 12 horas. Mencionou que o governo manda dinheiro para pagar profissionais que atendam 8 horas, mas quer que as equipes cumpram 12 horas. Então decidiu fazer as contas do que seria necessário para fazer este atendimento do paciente em casa, e concluiu que precisaria de R$119 mil reais por mês, mas o governo quer dar o valor de R$ 50 mil reais, e esse tipo de situação, entende ser necessário informar ao público, para que as pessoas entendam como é, e como funciona o sistema, pois muitas vezes a gente não tem um serviço, o qual no papel diz que a gente tem, mas na prática ele se torna inviável. Destacou que é lógico que seria melhor ter um paciente em casa, pois as vezes no caso de um paciente que precisa tomar uma medicação na veia, ele fica internado só para receber este antibiótico, mas se ele pudesse ser assistido em casa, ele não estaria em um leito de hospital, ficaria em um ambiente biologicamente mais controlado do que um hospital, pois, no hospital há a entrada e saída constante de pessoas doentes, com vários agentes infecciosos, e em termos de manejo sanitário, seria melhor que este paciente fosse atendido em casa, mas é um método inviável economicamente. Entende que a vida não tem preço, mas diante do que foi comentado pelo diretor do hospital, a ocupação dos leitos são 60%, então teria 40% dos leitos sobrando, e se faz necessário um manejo muito intenso da verba da secretaria de saúde. Infelizmente, entende que a curto prazo o programa Melhor em Casa não vai ser colocado em prática no município de São Bento do Sul, e esses pacientes, dentro do convênio com o Hospital e Maternidade Sagrada Família, vão ter que ficar internados para fazer um curativo, receber um medicamento na veia, o que poderia ser feito perfeitamente em casa, e isso seria mais saudável para esse paciente, mais confortável até mesmo para os familiares. Fez uso da palavra livre a vereadora **Carla O. Hofmann**. Informou que o pedido de ordem que propôs se deve pelo fato de uma preocupação que sempre teve enquanto esteve como Presidente desta Casa, em sempre dar prioridade para aquelas questões onde tiveram a oportunidade reconhecer o valor do servidor público, como vereadores. Explicou que o pedido que fez, foi justamente neste sentido, de os vereadores darem a possibilidade de reconhecerem agora, na presença dos servidores públicos. Citou o fato de estar na presidência da comissão de educação, pois 142 pessoas são servidores desta pasta, e a preocupação dos vereadores é de solucionar problemas. Comentou até mesmo com o vereador Jairson Sabino, quando estavam em reunião na sala das comissões, pois quando se fala em fazer política, devem pensar em fazer política boa, política que chegue realmente para resolver o problema daquele indivíduo, pois como vereadores devem ter urgência nesta matéria, e em todas as matérias que são

capazes de solucionar a vida das pessoas. Como mencionou a vereadora Terezinha, muitas pessoas seriam beneficiadas com até 30% a mais do valor em seu salário mensal, e sabe que o vereador tem essa responsabilidade e sempre se sentiu responsável. Enquanto foi Presidente sempre deu prioridade nisso, e fizeram várias sessões extraordinárias, com a colaboração de todos os vereadores, no sentido de reconhecer o valor do servidor, fazer com que o servidor possa ser valorizado, receber o seu salário, e isso sempre foi sua preocupação, e continua com essa mesma preocupação. Vai continuar fazendo uso da palavra desta Casa, fazendo uso de todas as possibilidades que tiver, para que os trabalhos continuem exatamente dessa maneira, exatamente no sentido de valorizar o servidor público, valorizar aquele servidor da secretaria de obras, o qual ganha um salário pequeno. Falou da dificuldade que tiveram em preencher cargos de servidores ACTs, como é o caso da zeladoria das estradas, a exemplo da estrada Saraiva no Rio Natal, onde não conseguiram preencher esses cargos, e essas comunidades ficam desassistidas, exatamente por conta dos baixos salários. Mesmos as pessoas que estão dispostas a ganharem um pouco menos, até menos que o valor do salário mínimo, com os descontos, isso não é justo. Falou que o seu pedido a Presidência foi no sentido de os vereadores discutirem o projeto hoje, na presença daqueles que realmente importam, os que lá na ponta vão receber esses valores, e a questão de dizer que se vai ser aprovado ou não pode mudar no meio do caminho, e por isso discorda da fala da vereadora Terezinha, pois acredita que pode vir outra emenda, outra alteração e esse projeto vai se alongando. A ideia é justamente que esta Casa tenha a responsabilidade e o compromisso de votar esses projetos que são interesses não seu, e nem dos demais vereadores, mas sim, dos servidores públicos municipais, e os vereadores fazem parte dessa valorização. Comentou que tem a tranquilidade de dizer que o Regimento Interno, embora entenda que o projeto poderia ser submetido a esse plenário, mas respeita a decisão da Presidente Zuleica de não o submeter, exatamente para que pudessem dar uma resposta as pessoas que estavam aqui. E não uma resposta de palanque político, pois os vereadores vivem política todos os dias, pois são políticos, estão aqui como representantes políticos, mas para estas pessoas que poderiam ter saído daqui com condições completas de programarem o próximo mês da vida delas, e agora vão adiar em mais uma semana, ou em mais alguns dias, pois não tem conhecimento de como a matéria será colocada daqui pra frente, em razão de uma queda de braço, entre Executivo e Legislativo. Frisou que sempre fez questão, durante a sua gestão, para que isso não interferisse no resultado do povo, do servidor, da população, lembrando sempre que a maior sigla é São Bento do Sul, independentemente dos outros, das outras siglas partidárias que aqui convivem. Frisou que convivem dentro do respeito, da dignidade de cada um dos vereadores. Solicitou que fosse consignado para que este tema seja tratado mais rapidamente possível, se a Presidente entender em colocar em pauta. Fez uso da palavra livre a vereadora **Karen L. Fechner**. Frisou que fará

uso sempre da tribuna para que suas palavras cheguem aos que mais necessitam, e hoje não será diferente, pois já havia preparado sua fala, e gostaria que esta Casa estivesse cheia para ouvir, mas deseja que depois ouçam na gravação. Destacou que sua fala vai para todos os servidores municipais que recebem o valor abaixo de R$1.700,00 reais. Primeiramente disse que é possível reconhecer que esses servidores desempenham funções essenciais para o funcionamento do município e para a qualidade de vida da população, muitas vezes em condições precárias e com recursos limitados. Além disso, a valorização desses servidores é uma questão de justiça social e de respeito aos direitos trabalhistas. Disse que esses profissionais têm direito de receber uma remuneração justa e adequada ao trabalho que realizam, o que muitas vezes não é o caso. Falou que a falta de valorização dos servidores públicos mais humildes, também pode levar uma perda da qualidade nos serviços prestados à população, o que prejudica a todos. Frisou que é importante lembrar que a valorização dos servidores públicos mais humildes, pode contribuir para reduzir a questão da desigualdade social, e para promover um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo, pois isso estimula a produtividade e a motivação desses profissionais, melhorando o desempenho e resultados para a população, portanto, não é justo utilizarem dessa possibilidade de melhoria de vida desses servidores, como moeda de troca política, mesmo sendo em prol de outra categoria. E ainda, considerando que a grande maioria dessa categoria são mulheres e chefes de família, e todos são merecedores desse abono. Destacou que é óbvio que é favorável à aprovação do abono. Falou que gostaria de apoiar a palavra livre do vereador Darlan, e lembrar que no dia 23/03, quinta-feira, ocorrerá a Conferência Municipal de Saúde. Acredita que a pauta trazida pelo vereador pode ser levada como diretriz para a conferência federal. Convidou a todos a participarem, e alertou que é preciso que todas as pessoas estejam representadas nestas conferências municipais. Deseja muito que toda a população estivesse representada, sendo mulheres, idosos, crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, LGBTQIA+, pois necessitam que as pessoas presentes tragam as demandas referentes a saúde do município, para que possam juntos deliberar no dia da conferência, a qual ocorrerá na Univille, das 07h30min às 16h. Destacou que será um momento importante para que seja decidido como será os próximos anos da saúde do município, e ninguém mais do que os munícipes para participarem, e trazerem as demandas. Falou que as conferências são importantíssimas para que ouçam a população, pois sem a participação da população, as conferências nem precisariam existir. Explicou que nestas deliberações todas as propostas que virão dessas conferências, serão colocadas para os próximos planos municipais, pois são das conferências que saem as metas, as propostas para os próximos 4 anos da prefeitura, e as resoluções que envolvem as questões da saúde. Explicou que o tema da conferência da saúde deste ano é relacionado aos 35 anos da promulgação da Constituição Federal, sendo: Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a

Democracia, amanhã vai ser um outro dia. Comentou que as discussões serão realizadas em 4 eixos, sendo o eixo 1: O Brasil que temos e o Brasil que queremos; eixo 2: O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; eixo 3: Garantir direitos e Defender o SUS, a vida e a democracia e o 4 eixo: Amanhã vai ser um outro dia para todas as pessoas. Explicou que dentro desses 4 eixos, a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, organiza os grupos, são feitas as deliberações, onde é escutado as propostas da população. Pediu para que as pessoas se inscrevam e participem, procurem os postos de saúde mais perto de suas residências, se orientem em como se inscrever, pois tem certeza que terá lugar para todos. Fez uso da palavra livre o vereador **Paulo Zwiefka**. Comentou a respeito de sua solicitação de questão de ordem, a qual solicitou para a Presidente. Disse que talvez isso não estava dentro do Regimento Interno, e explicou que a vereadora Carla tinha suscitado uma questão de ordem, para incluir o Projeto de Abono, mas como este não poderia ser incluído na sessão de hoje, de acordo com o Regimento Interno, acreditou que a Presidente deveria ter retornado a sessão e explicado para os presentes dessa situação. Como não sabia que a Presidente iria explicar somente no final da pauta, entendeu que as pessoas que estavam presentes não mereciam ficar esperando, se o Projeto que as interessava não seria votado e discutido, por isso, pediu questão de ordem, mas não foi para mandar o pessoal embora. Comentou sobre ter comentado na sessão passada, sobre o reajuste das atendentes, onde comentou juntamente com o vereador Adriano, sobre outros projetos de reajustes que viessem até essa Câmara e que talvez não seriam favoráveis, caso não viesse algo favorável para as atendentes. Na sessão passada comentou que conversaria com o Secretário Josias, e também com o Prefeito, para ter alguma informação, saber se muda sua posição do que havia falado ou não. Comentou que conversou 3 vezes com o secretário Josias e com o Prefeito, e lhe ficou claro que eles estão com algo praticamente concreto para beneficiar as atendentes. Enalteceu que havia mais vereadores nesta conversa, e por isso, se coloca favorável nesse projeto de abono para os auxiliares. Falou que será a favor na sessão de quinta-feira, pois teve uma informação muito boa do executivo de forma concreta, que em seguida virá para a Câmara de Vereadores o reajuste para as atendentes. Falou que quem comentou isso foi o secretário Josias, o Prefeito e também o Rodrigo, que cuida dessa parte. Frisou que eles terão ainda uma reunião com o sindicato, juntamente com as atendentes na quinta-feira, e a partir daí, o Projeto será dado sequência, sendo encaminhado para a Câmara. Por este motivo, se diz favorável à aprovação do projeto que vai entrar em pauta na quinta-feira, e acredita que ele será aprovado, pois sabe que são pessoas que merecem muito este reajuste. Entende que não haverá vereadores que queiram votar contrários a aprovação de um projeto como esse. Falou que tem solicitado algumas questões bem importantes na Secretaria de Obras, mas sabe que infelizmente a demanda está muito grande, e diz ter conversado bastante com o Secretário de

obras, onde algumas solicitações suas não puderam ser atendidas, mas porque existem outras maiores, com mais prioridades. Agradeceu ao diretor Arnoldo, pois em algumas ocasiões este o atendeu, e destacou que sabe que o trabalho deles é bastante difícil, pois existe pouca mão de obra, pouca gente, já esteve lá e sabe que nunca foi fácil. Pelo que soube hoje tem menos gente do que tinha naquela época em que foi secretário, sendo que, hoje existe bastante máquinas, mas pelo que tem percebido está faltando mão de obra. Ressaltou para algumas pessoas que tem feitos pedidos e tem cobrados todos, tem ligado toda semana, mandado mensagem, vendo algumas situações, mas em alguns casos a secretaria não consegue dar nenhuma previsão, devido alguns serviços que é mais trabalhoso e não conseguem precisar exatamente quanto tempo vai levar, por isso, algumas pessoas ficam sem um retorno de quando vai acontecer a sua solicitação. Agradeceu aos pedidos que foram atendidos e ressaltou os pedidos que ainda faltam serem feitos, pois certamente chegarão vários pela frente e vai estar repassando sempre. Fez uso da palavra livre o vereador **Jairson Sabino**. Comentou sobre a situação ocorrida hoje, e destacou que o Projeto de Lei citado não estava na pauta. Em sua opinião, os vereadores não podem ficar mudando a pauta sobre pressões, pois se não está na pauta, não está. Frisou que o projeto pode até ser retirado de pauta se houver alguma situação, mas conforme orientação do jurídico que esteve presente na reunião, demostrando conhecimento e entendimento do Regimento Interno, este informou que não há essa previsão. Falou que gostaria de destacar quem é que convidou esses servidores para virem aqui hoje, pois entende que devem responsabilizar. Indagou quem convidou, pois pelas manifestações, nenhum vereador os convidou para estarem aqui. Frisou que teve a presença de dois secretários sendo o da pasta da educação, o secretário Josias e o da pasta da administração. Afirmou que no mínimo houve um “chiado” na comunicação, tirando essas servidoras de suas casas, do momento de folga ou de lazer, fora do expediente, para virem aqui, pois é interesse direto delas, o que é justo o motivo para estarem aqui no dia de hoje. Comentou antes do início da sessão que todos são muito bem-vindos, em todas as sessões. Entende que seja o caso de apurar e verificar quem é que convidou, para fazerem eles virem aqui, se sabiam que não vai ser votado. Acredita que seria bom quem convida olhar antes a pauta, pois saberia que não vai entrar hoje, vai entrar na quinta-feira, sem qualquer prejuízo, porque o projeto prevê, caso seja aprovado, que será pago somente a partir do dia 01 de abril, então votar hoje ou não, não interferirá. Explicou que deseja deixar bem claro para todos, que não é o vereador quem faz o projeto, é um projeto oriundo do executivo. Os valores, não são determinados aqui, são determinados e discutidos pelo Executivo, em conversa com o sindicato, e com os servidores. Aqui os vereadores apenas votam pelo sim ou pelo não daquilo que foi proposto, e recomendou que quem esteja fazendo comentário distorcido ou de má fé, que preste atenção, pois aqui no (Legislativo) ninguém altera valor. Não cabe ao vereador alterar os valores, por

entender que é pouco ou muito, a exemplo de mudar de 20 para 30, pois não podem. Esclareceu que os vereadores não podem determinar que o Prefeito patrole uma determinada rua, porque isso tem custo, imagina um salário de servidor. Frisou que não existe isso, e quem faz comentários deveria cuidar mais. Destacou que o governo municipal anunciou na semana passada o valor de R$ 1.700,00 (um milhão e setecentos mil reais) para fazer o muro de arrimo de contenção na rua Jaraguá do Sul, e sobre essa questão já se manifestou. Disse ser contra esse posicionamento, mas se trata de uma questão administrativa. Explicou que é contra porque o governo anunciou de fazer 12 casas populares no Loteamento Luan Celesc, pelo valor aproximado de R$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), sendo dois blocos de 6 casas, o que daria em média uma casa no valor de R$125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais). Dentro desse valor, entende que se for gasto o valor de R$1.700,000,00 na construção de um muro, poderia ser feito em média 13 casas, ou ainda, mais um pouco, construir 19, 20 casas, e retirar aquelas pessoas daquele local, deixar tudo para a natureza, pois o Prefeito há havia comentado que o local era área de preservação, então deveria retirar a água, a luz, e deixar o mato tomar conta, essa é sua opinião. Destacou que não está incluso em sua conta a previsão de um terreno. Indaga como é que vão construir esse muro, se agora poderá entrar com máquinas pesadas? Solicitou um aparte a vereadora Terezinha, e lhe foi concedida. Informou que é importante fazer um esclarecimento respeito do assunto, pois esse valor de R$1.700.000,00 reais venho do governo federal, especificamente para fazer a contenção do muro, e não pode ser usado para outra finalidade. Explicou que ou faz a contenção com o muro, ou devolvesse o valor para o governo federal, e ressaltou que há a necessidade de fazer a contenção com o muro, não é apenas por causa das casas que estão do lado esquerdo da rua, mas sim, por causa das casas do lado direito, pois há moradias que também tem necessidade de terem seus acessos, e não é possível fazer isso pelo lado de cima, então há essa necessidade, independente das 20 e poucas casas que estão no local. Falou que há outro Projeto que também está pedindo para que seja autorizado, uma verba, para que seja feita a construção das casas que foram interditadas num primeiro momento. Para as 5 casas que foram interditadas, já existe terreno da prefeitura e estão aguardando que venham os recursos do governo do Estado, pois são instancias diferentes. Depois disso, existe um outro projeto, no loteamento Boa Esperança, para ser construído diversas casas e aí sim, levar as demais famílias que residem do lado esquerdo da rua Jaraguá. Comentou que existe toda essa previsão, e parabenizou a defesa civil municipal e do estado, os quais correram contra o tempo para conseguirem uma resposta para todas essas situações. Com a palavra o vereador Jairson Sabino. Destacou que as colocações feitas pela vereadora Terezinha são muito importantes, mas não constavam na matéria que foi feita pela assessoria de imprensa do governo. Falou que a iluminação pública está ficando muito preocupante, uma “bola de neve”, e continua a receber

reclamações sobre a cidade ficar às escuras. Lembrou que a secretaria de Obras precisa tomar uma providência, fazer um mutirão, conversar com a empresa que ganhou, pois está muito devagar e o povo fica chorando que a cidade está ficando às escuras. Comentou sobre a questão de bocas de lobo envelopadas no meio fio, e pede que os vereadores Paulo e Hélio informem para os demais vereadores que essa situação não funciona. Acredita que devem debater, levar esse assunto para o Executivo, pois sabe que tem tido vários problemas em relação a isso, pois elas não captam a água. Sobre a questão do rebaixamento das vias, mencionou a Rua Wenceslau Pscheidt, a qual não foi rebaixada, isso porque a empresa não quis rebaixar, preferiu colocar o material em cima, subiu o nível da rua, como foi o caso do bairro Centenário, a rua Paulo Chapiewsky, onde os moradores acabam ficando com seus imóveis danificados. Qualquer chuva alaga o imóvel da pessoa, e não há alguém que consiga explicar isso para o Prefeito, pois também não conseguiu. Pede que se há alguma pessoa com essa habilidade que ajude. Sobre a questão dos aluguéis, disse que o governo "deu uma dentro" e precisa reconhecer, em retirar a sede do Procon do aluguel e comprar um imóvel. Parabenizou o governo por isso. Contou que o Samu também vai sair de onde está, e vai para os bombeiros, deixando assim de pagar aluguel por aquele imóvel, onde também fica o CAPS, sendo um aluguel caro, pago por muitos anos. Quando votaram contra a venda do imóvel do SAMAE, foram criticados, mas hoje o local abriga o Quiriri, e outras pastas. Entende que essa é a linha, se o governo deseja comprar imóvel, deve comprar para sair do aluguel. Fez uso da palavra livre a vereadora **Zuleica Voltolini**. Cumprimentou a todos e a imprensa, em especial ao suplente de vereador Sr. Célio. Cumprimentou ainda todas as pessoas que estavam presentes no plenário, mas que foram embora, esperando pela discussão do Projeto de Lei, o qual não entrou em pauta. Informou que na sexta-feira já havia comunicado ao secretário Josias, que o referido projeto não entraria em pauta, pois havia sido protocolado uma indicação do vereador Adriano, e em respeito a essa indicação, e também para dar tempo de estudar a todas essas questões, já avisou ele que não colocaria na pauta. Hoje ainda também analisou essa questão, e quem leu o projeto também viu, que o abono só terá validade a partir de 01 de abril, para pagamento no final do mês, e por isso, não sentiu que essa questão teria que ser analisada no dia de hoje. Como Presidente, sua decisão foi de colocar o projeto para quinta-feira, além de presar pelas regas do Regimento Interno. Falou que se sentiu segura por zelar pela questão da legalidade, pois como o projeto não estava na pauta de hoje, não poderia colocar para discussão um projeto delicado, que compromete e envolve várias famílias. Pelo entendimento que teve de cada um dos vereadores, e entendendo a opinião de cada um, ainda que não vote neste projeto, se diz favorável à aprovação, afim de valorizar esses profissionais que fazem muito bem seus trabalhos. Frisou que embora se trate de um abono, gostaria que esse valor de aumento fosse no salário, nos vencimentos dos servidores, mas infelizmente, neste momento o executivo não

consegue colocar, devido a várias questões de outros servidores que também mereceriam, e assim decidiu em não incluir na pauta para a discussão de hoje. Deseja dizer as pessoas que estavam aqui e se ausentaram que este projeto vai à votação na quinta-feira, sendo colocado em pauta, e os vereadores só poderão discutir o que estiver em pauta. Lembrou que a pauta estava hoje à tarde à disposição, estando no site da Câmara, e nas redes sociais, e todos poderiam ter acesso, mas tomou essa decisão, pensando na questão da legalidade e na importância do referido Projeto, e caso fizesse contrário, teria receio mais tarde que pudesse haver alguma questão e o mesmo não pudesse ser aprovado. Falou que desde já se compromete a colocá-lo em pauta e afirmou ser favorável aos vereadores conceder esse abono a todos os servidores merecedores, que fazem seu trabalho com muita dificuldade e muito carinho todos os dias. Comentou a respeito das lâmpadas queimadas nos postes de iluminação do município, pois foi procurada por idosos que estão preocupados, meninas e mulheres que saem da faculdade, da escola e do trabalho a noite, e é uma escuridão, elas se sentem inseguras. Pediu que a empresa responsável por estes trabalhos possa ter mais agilidade, e que o executivo também cobre por mais agilidade, até sugira que seja feito um mutirão para contratar mais pessoas, pois a empresa terá que achar uma solução, pois essa situação está bastante delicada. Enalteceu a Festa da Ovelha, pois esteve participando, e também teve a presença de muitos vereadores, os quais estiveram participando. Falou que foram lá para prestigiar a Prefeita Alice, a secretária Sandra, e os demais colegas vereadores, que ficaram bastante felizes com a presença e o apoio. Ao ir na festa, pode perceber que São Bento do Sul também merece uma festa bonita assim, por isso, devem dar início a tudo isso, pois esse ano teremos a festa dos 150 anos da cidade. Sugeriu darem as mãos os poderes executivos, legislativo, com os empresários, afim de proporcionar o melhor ao cidadão, que é merecedor de uma festa assim, como foi a Festa da Ovelha, que é um exemplo para todos nós, pois sabe que juntos conseguiremos trazer coisas bacanas para São Bento do Sul. Fez uso da palavra livre o vereador **Adriano Reinhardt**. Parabenizou a organização da Copa A Gazeta, o sr. Cesar Celesc, pela 18ª edição desse grande evento esportivo, que a cidade e região proporciona para os amantes do esporte, principalmente para os amantes do futsal. Falou que foi um belo evento, esteve presente na abertura e em algumas rodadas, onde a participação do público supera, com ginásio lotado, e isso é muito gratificante para todos nós. Comentou que precisam apoiar e fomentar o esporte cada vez mais na cidade. Parabenizou novamente A Gazeta que é o grande organizador desse evento, além dos patrocinadores, fundação municipal de esporte que cede o espaço e apoia com outras questões relacionadas ao esporte, sempre apoiando a Copa A Gazeta. Comentou sobre a iluminação pública, e afirmou que isso é um descaso, pois não é apenas uma, duas vezes que os vereadores vêm cobrando. Frisou que precisam ver o que vem acontecendo dentro do executivo, dentro da COSIP, pois teve a informação de uma pessoa pública da cidade, a qual questionou ao

responsável pela COSIP, e esta pessoa teria respondido que não responde pela pasta, só foi indicada. Acredita que os vereadores devem fazer alguma solicitação, pedir explicações na tribuna, do porquê que não funciona este departamento de iluminação pública. Citou uma indicação feita pelo vereador Pesenti, para a substituição de 22 lâmpadas, para a rua Imigrantes, e comentou com o mesmo ter passado pelo local, e também fez essa contagem, e realmente observou 22 lâmpadas queimadas nos canteiros centrais. Acredita que seja um descaso, pois não entende porque não anda o setor da COSIP, e não podem cobrar da pessoa responsável a qual foi indicada, mas devem cobrar do executivo para que este faça funcionar o setor, que cobre desta empresa, pois anteriormente este serviço estava funcionando. Falou que somente em uma Avenida foi constatado 22 lâmpadas queimadas, sem contar as lâmpadas laterais que não foram incluídas. Citou que a cidade hoje ultrapassa 500 indicações de lâmpadas queimadas, e deve chegar em média 3 mil lâmpadas, sendo um descaso com os cidadãos. Ressaltou que não adianta virem com desculpas, precisam ter ação imediata. Solicitou um aparte a vereadora Terezinha e lhe foi concedida. Falou que a contratação dessa nova empresa foi feita pelo CINCATARINA, mas infelizmente a empresa não é boa, não vem fazendo um bom trabalho e uma nova licitação está sendo programada, mas enquanto essa nova licitação não é finalizada, essa empresa vai continuar realizando os trabalhos, e isso deve demorar em torno de uns 6 meses ou menos. Comentou que a empresa vem sendo cobrada, os atendimentos desde que começou na cidade já melhorou num pouquinho, mas ainda está muito aquém daquilo que a cidade merece. Destacou que infelizmente algumas contratações de empresas acabam não sendo aquilo que deveria ser. Com a palavra o vereador Adriano. Falou que existe formas e devemos criar mecanismos que venham punir essa empresa, e hoje vem cobrar a responsabilidade do Executivo. Sabe das dificuldades de se contratar uma empresa que trabalhe com responsabilidade e qualidade no município, e isso é muito difícil. Solicitou um aparte o vareador Paulo e lhe foi concedido. Destacou que também esteve conversando com o Secretário de obras sobre essa situação, e o mesmo lhe informou que são mais de 500 solicitações registradas, e até a semana passada havia sido atendido apenas 20. Comentou que esse é um assunto sério, e está virando uma verdadeira bola de neve, razão porque deve ser olhado com mais seriedade. Em seguida o vereador Adriano prosseguiu, falando a respeito dos postos de saúde, pois esteve visitando alguns locais, e constatou a falta de profissionais, de responsáveis, de enfermeiros. Quando conversa com os responsáveis das unidades estes relatam a necessidade de mais profissionais, da secretaria de saúde estar presente, fazendo visitas, pois tem pessoas que até hoje não conhecem o secretário de saúde, o coordenador responsável pelo setor, e em algumas unidades não há acessibilidade. Mencionou um exemplo da unidade de saúde da Vila Pilz, pois eles não têm uma máquina para selar os pacotes que são feitos e entregues

para os pacientes fazerem os curativos, e devido à falta desse equipamento, hoje eles não podem fornecer alguns produtos. Destacou que são coisas básicas e grandes problemas. Mencionou a respeito da odontologia, e indagou onde está esse trailer odontológico que o município tem? Se não está enganado ele está enraizado no bairro Dona Francisca a muito tempo, e a demanda é bastante grande em alguns postos de saúde da cidade. Tem conversado sobre isso com os responsáveis nas unidades de saúde, e precisam cobrar essas situações, pois está desconfortável. Contou que também esteve conversando com o Sr. Edimilson sobre a questão da segurança nas escolas, e entende que não podem deixar morrer esse assunto, devem discutir o que será feito, pois todos sabem que os portões das escolas são trancados e essa chave geralmente fica com uma pessoa. Sugeriu ver com os bombeiros sobre a questão da legalidade, se de fato os protões podem ficar trancados. Fez uso da palavra livre o vereador **Hélio Alves**. Frisou que deseja iniciar sua fala tratando sobre a questão da estrada Princesa Leopoldina, pois tem vídeos que foram colocados nas redes sociais a respeito das chuvas, mas como não teve a palavra livre não pôde anteriormente comentar. Destacou que há bastante tempo vem ocorrendo problemas nesta rua, e neste dia da filmagem, foi comentado pela pessoa que postou, que a rua estava abandonada pelo Prefeito, Secretário e vereadores. Comentou que não podem ficar magoados com essas pessoas que divulgam esses vídeos, pois sentem a revolta de cada um deles. Deseja deixar claro que está rua nunca ficou abandonada. Em 2017, quando veio trabalhar na prefeitura, essa rua sempre recebeu as manutenções, e neste dia, quando o ônibus quebrou na Serra, mandou uma mensagem para o secretário de obras, e no dia seguinte as máquinas já estavam lá, arrumando a estrada, ficando interditada por poucas horas. Entende que é um sofrimento a questão de tanta água para esse pessoal, mas deseja deixar isso registrado. Falou que em dezembro teve uma reunião juntamente com a Presidente Zuleica e o Prefeito, quando este pediu ajuda dos vereadores para o financiamento de valores para pavimentação, e mencionou essa rua como uma prioridade, pois é um sofrimento total dos moradores, além de outras duas ruas no bairro Lençol. Ficou chateado pois duas dessas ruas deveriam ter o projeto finalizado no final deste mês, e em conversa soube com a assessora de governo Susana, que estes projetos foram colocados juntos neste pacote para fazer a licitação. Falou que não gosta de mentiras, pois teriam lhe dito que o projeto estaria pronto no final do mês. Foi cobrado pelas pessoas, pois já era dia 13 de março e ainda não estava pronto, então respondeu em um áudio que colocaria todos neste pacote para nova licitação. Pediu que a líder de governo olhasse essa situação, para que as pessoas não fiquem esperando por uma coisa que não vai sair, pois vai para o financiamento, e vai sair sabe quando essa licitação, talvez daqui 2 anos, 1 ano, pois se for olhar neste financiamento que foi feito em 2019, ainda hoje tem ruas que não foram concluídas, e têm pessoas perguntando para os vereadores todos os dias, de como estão as obras para a pavimentação em suas ruas. Comentou sobre sua

fala, onde cobrou um aumento para os mecânicos, pois sempre defendeu a classe dos funcionários públicos, assim como, vai também defender essa classe das pessoas que estavam presentes hoje aqui. Pediu desculpas se por acaso alguém teria falado que a discussão do projeto seria hoje, pois acabaram vindo para a sessão e perderam a viagem. Falou que não tem problema, os servidores não precisam vir até aqui, pois podem contar com o seu voto. Mesmo que estes venham na sessão ou não, podem contar que o seu voto está garantido, pois jamais vai votar contra o aumento de salário de um servidor, sempre defendeu os servidores. Mencionou que estava conversando com o secretário Josias, quando chegou uma mulher e lhe contou que trabalha há 30 anos na prefeitura, e ganha menos de R$1.500,00 reais. Parabenizou o Prefeito por ter feito esse Projeto de Lei, e frisou que não importa que seja abono, seja aumento, que seja colocado na folha de pagamento ou não, mas o importante é que o servidor saia com esse dinheiro a mais no final do mês. Sobre sua fala a respeito do secretário Magrão, disse que talvez tenha se equivocado que há denúncias de vários orçamentos de oficinas, onde o jornal comentou que ficou a palavra no ar. Deseja dizer que jamais desconfiou do Secretário, não desconfia de nenhuma oficina, pois não acredita que façam alguma coisa irregular, mas disse que devem valorizar os mecânicos. Destacou que o secretário falou que hoje tem 3 mecânicos e que já realizaram o concurso, mas precisa dizer que se não houver um aumento no salário desses mecânicos, talvez eles nem vão vir trabalhar, e se vierem vão trabalhar um mês e vão embora com o salário de R$2.028,00 reais, pois precisam esperar passar os 6 meses de experiência. Frisou que precisa esclarecer que se eles pensaram que o vereador teria falado, que talvez haveria algum acerto na questão dos orçamentos, precisa deixar bem claro que jamais falaria uma coisa dessas, ou estaria pensando nisso. Ou ainda, não poderiam estar fazendo o serviço em oficinas terceirizadas pois o vereador estaria lá batendo fotos, denunciando. Falou que jamais vai fazer isso, pois entende que não podem parar com os trabalhos, pois já estão com situações difíceis na rua, e por isso, não ficou chateado com o secretário, percebeu que foi um equívoco sua colocação. Mas uma coisa precisa dizer, pois o secretário comentou que quando o vereador esteve na secretaria de obras, foi chefe, foi diretor e secretário e nada fez. Frisou que esteve como secretario pelo período de 8 meses, e fez muita coisa, a exemplo da questão da iluminação pública, pois neste período não estava tendo nenhum problema, estando todas as indicações em dia, e não sabe porque hoje não está funcionando. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 23 de março e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 20 de março de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

EAM/eam

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

EAM/eam